

Mesa redonda uniu todos os envolvidos com a bioeconomia na Bulgária

Автор(и): Растителна защита
Дата: 23.11.2025 *Брой:* 11/2025



Um evento inédito, que reuniu todos os intervenientes envolvidos na bioeconomia do país num só lugar, foi realizado em 20 de novembro no TEZ Event Center, por iniciativa do Hub Regional de Bioeconomia – Plovdiv e em parceria com a Zona Económica da Trácia. A mesa redonda reuniu representantes de autoridades estatais, academia, empresas, municípios, setor não governamental e especialistas em finanças e desenvolvimento sustentável para discutir as oportunidades estratégicas para o desenvolvimento da bioeconomia na região e no país.

O debate centrou-se na implementação de políticas europeias e requisitos regulamentares, no desenvolvimento da ciência, educação e inovação, bem como na transferência de tecnologias para indústrias de base biológica.

Também foram discutidos startups, incubadoras e aceleradoras com foco circular e ecológico, modelos de negócios sustentáveis, padrões ESG e oportunidades de financiamento de fontes europeias, nacionais e privadas. Atenção especial foi dada à transferência de conhecimento de universidades e centros de pesquisa para empresas e à integração de práticas sustentáveis em modelos industriais e regionais.



O Prof. Vladislav Popov, presidente do Hub Regional de Bioeconomia – Plovdiv, apresentou uma visão geral do setor e delineou os principais desafios na Bulgária: fragmentação e falta de uma estratégia nacional, monitoramento fraco, conexão insuficiente entre empresas e a comunidade académica, falta de centros de demonstração e um baixo nível de inovação e digitalização. Ao mesmo tempo, foram identificadas oportunidades para: integrar um quadro para o desenvolvimento do setor, sincronização com iniciativas europeias, criação de laboratórios vivos, ecossistemas de I&D, plataformas de transferência de conhecimento, zonas de demonstração e aceleradoras, promoção do setor e apoio a soluções circulares.

Instituições e Financiamento

Especialistas do Ministério da Agricultura e Alimentação observaram que a estrutura possui uma vasta gama de instrumentos financeiros para apoiar a bioeconomia. O Ministério da Inovação e Crescimento também oferece oportunidades de financiamento. O Fundo de Fundos tem direções para a transferência de tecnologia, e o Programa de Desenvolvimento Rural também oferece financiamento para grupos vulneráveis, incluindo jovens. No âmbito da Política Agrícola Comum, estão planeadas intervenções para investimentos em explorações

agrícolas, ambiente e biotecnologias, que serão abertas em dezembro e janeiro. Além disso, existem medidas para gestão de riscos, seca e agricultura regenerativa. O Ministério possui fundos suficientes para financiamento, e a equipa está aberta para assistência e diálogo.

Ciência e Negócios

Concluiu-se que a ciência e os negócios não podem funcionar de forma independente. O trabalho dos centros de pesquisa deve decorrer das necessidades reais das empresas. Os participantes concordaram que ambos os lados precisam de comunicar mais e, principalmente, desenvolver projetos conjuntos. Representantes universitários apresentaram centros nacionais de excelência, bem como estruturas locais e iniciativas implementadas com sucesso sob projetos europeus. O potencial de todos estes é significativo, mas um alto nível de ciência aplicada e transferência acelerada de tecnologia são geralmente necessários – atualmente, é lento, e as empresas procuram resultados rápidos. A Universidade de Plovdiv, a Universidade da Trácia e a UFT já trabalham com empresas através da transferência de tecnologia e patentes, mas estas parcerias precisam de aumentar. O Centro de Biologia e Biotecnologia de Sistemas Vegetais tem pedidos de empresas da Bulgária e do estrangeiro, mas o seu número deveria ser maior. As empresas devem ser a parte ativa e procurar a ciência, e as soluções devem basear-se em pré-requisitos regionais. O potencial e as ideias existem, mas são necessários um trabalho substancial e metas realistas. Um bom exemplo citado foi a iniciativa TIE com a nova estação de tratamento de águas residuais, demonstrando uma coordenação bem-sucedida entre ciência e negócios. Foi partilhada a experiência da Suíça, onde universidades e unidades científicas operam apenas sob encomendas de empresas, e a ciência é inteiramente aplicada. São definidos objetivos de negócios claros, e o desenvolvimento científico é medido através de indicadores económicos – primeiro, os benefícios financeiros e a criação futura de empregos são calculados, e depois o trabalho científico real começa. Os municípios e as autoridades locais também desempenham um papel crucial no desenvolvimento da educação e inovação. O potencial regional é grande, mas a necessidade de inovação é urgente. Um exemplo notável citado foi a China, onde, durante anos, resíduos de rosas comestíveis e outras culturas essenciais biologicamente ativas têm sido utilizados, enquanto na Bulgária, um produtor líder de Rosa Damascena, esta prática ainda não foi implementada.

Educação e Financiamento de Startups

Há necessidade de desenvolvimento da educação de nível superior, estimulando estudantes, encurtando a distância entre o trabalho académico e prático, e trabalho em equipa. As empresas spin-off devem ser encorajadas, e as profissões e atividades empresariais com foco biológico e ecológico – agricultura,

biotecnologias, práticas circulares, reciclagem, etc. – devem ser promovidas. A criação de incubadoras é fundamental. Quanto ao financiamento, existem aceleradoras focadas em inovação e startups, trabalhando exclusivamente na economia circular. Para elas, no entanto, é essencial que as atividades sejam apoiadas por desenvolvimento científico e dados.

Negócios e Sustentabilidade

Em relação à sustentabilidade e aos padrões ESG, foi notado que são importantes para a transparência, redução de riscos, melhoria do acesso a financiamento e promoção do desenvolvimento de negócios sustentáveis e responsáveis. O relatório ESG oferece uma oportunidade para a tomada de decisões baseada em dados, ao mesmo tempo que ajuda as empresas a construir confiança entre investidores, parceiros e consumidores e a integrar-se com sucesso nos quadros de mercado europeus e internacionais.

É encorajador que inúmeras iniciativas de bioeconomia já existam na Bulgária, e o facto de todos os intervenientes se terem reunido numa só mesa é um sinal positivo para a coordenação futura. Os participantes do evento enfatizaram a necessidade de consolidar os resultados do trabalho de todos e que o próximo passo seja a unificação de esforços através da criação de um único grupo de trabalho e a iniciação de um debate a nível nacional envolvendo todos os setores aplicáveis à bioeconomia. A inclusão dos Ministérios da Agricultura e Alimentação, Inovação e Crescimento, bem como do Ambiente e Água, é crucial para alcançar sinergia entre todas as unidades envolvidas.

A bioeconomia é um dos setores que mais crescem na Europa, englobando atividades desde o uso sustentável de recursos biológicos – agricultura, silvicultura e indústrias para a produção de energia, materiais e produtos de valor agregado. O objetivo é reduzir o desperdício e aumentar a competitividade. A Bulgária possui um potencial significativo – condições naturais favoráveis, tradições agrícolas estabelecidas e uma infraestrutura científica em desenvolvimento. A região de Plovdiv emerge como um território chave para a interação entre ciência, indústria e o setor empresarial. Em 2024, a Associação "Regional Bioeconomy Hub – Plovdiv" foi estabelecida para promover o ecossistema da bioeconomia na Província de Plovdiv. O Hub reúne instituições académicas e científicas, organizações empresariais, associações profissionais, autoridades locais e ONGs.

<https://plovdivbioeconomy.eu/>

